

O PAPEL DA BIÓPSIA LÍQUIDA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PULMÃO.

3º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 3ª edição, de 01/08/2025 a 02/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-159-2

SANTANA; Giovanna Guimarães Amorim de ¹, LISBOA; Lara Magalhães de Oliveira², JUSTINO; Lara Bezerra ³, SANTOS; Ellane Karlla dias de Paiva⁴, SILVA; Jean Marcos da⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é a neoplasia com a maior taxa de mortalidade do mundo, devido a sua elevada complexidade de diagnóstico. Dessa forma, surge a necessidade da utilização de novos marcadores tumorais para detecção precoce e especificidade do tratamento, impactando no prognóstico e melhora da qualidade de vida do paciente. Com isso, a biópsia líquida trás avanços na pesquisa de células tumorais circulantes (CTCs), tornando mais específico e mais rápida a análise diagnóstica. **Objetivo:** Investigar através de estudos o papel da biópsia líquida no diagnóstico do câncer de pulmão. **Metodologia:** Foram comparados 3 estudos publicados entre os anos de 2022 e 2024, selecionados por meio de uma revisão da literatura realizada na base de dados do Pubmed. A seleção incluiu estudos que abordavam tanto a eficácia quanto inovações nos procedimentos para a execução da biópsia, os quais apontam resultados promissores na identificação de células tumorais da patologia pulmonar. **Resultados/Discussão:** Os resultados apontam que a biópsia líquida propôs o surgimento de uma modalidade terapêutica, principalmente na identificação do câncer em estágios iniciais, pois se baseia na análise de fluidos. As CTCs podem se espalhar pelo sistema circulatório e se proliferar em tecidos remotos. Assim, essa técnica menos invasiva e mais precisa permite a identificar células cancerígenas e características do câncer de pulmão, como o DNA tumoral liberado na corrente sanguínea pelo crescimento e apoptose celular. **Conclusão :** A biópsia líquida surgiu como método inovador para obtenção de amostras celulares quando a biópsia tecidual é inviável ou invasiva. Dessa maneira, essa técnica oferece informações mais detalhadas sobre os pacientes, auxiliando na definição de tratamento mais apropriada para o câncer de pulmão. Logo a biópsia líquida tem potencial crescente, mas ainda exige avaliação clínica. Avanços em métodos de detecção molecular são fundamentais para torna-la ainda mais confiável e prática, contribuindo assim para o diagnóstico precoce e monitoramento da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Biópsia Líquida, Câncer de pulmão, Diagnóstico

¹ Centro Universitário de Maceió-Unima, giovanna_guimaraess@outlook.com

² Centro Universitário de Maceió-Unima, lisboalara20@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió-Unima, larabjustino@yahoo.com.br

⁴ Centro Universitário de Maceió-Unima, ellane_karlla@hotmail.com

⁵ Centro Universitário de Maceió-Unima, jeanmarcos0807@gmail.com